

# Parlamento dos Jovens

César Silva | Círculo Eleitoral de Aveiro | Agrupamento de Escolas Dr. Serafim Leite | Edição 2024/2025 | Ensino Secundário



## *Querida Juventude Digital,*

Aqui estou eu para partilhar a minha experiência no «Parlamento dos Jovens», um projeto que me marcou profundamente, não só pelo tema da atual edição, mas também pela forma como me fez crescer enquanto cidadão.

Se estás a ler o que escrevi, é porque já sabes lidar com as novas tecnologias. Mas será que sabes o que é erguer a mão, fazer uma pergunta perante uma assembleia, escutar atentamente e propor mudanças para o país?

Desafio-te, assim, a que leias esta história real, vivida por alunos de escolas nacionais e além-fronteiras que, tal como eu, abraçaram esta causa, debatida em tantos auditórios, e que culminou na Casa da Democracia.

## EDITORIAL

***"Não é a tecnologia que decide o futuro. Somos nós, os jovens, que a moldamos com consciência."***

Jovem deputado na Sessão Nacional

O «Parlamento dos Jovens» é um programa da Assembleia da República, que visa promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pela participação cívica e política, nos Ensinos Básico e Secundário. Ao longo de três fases (escolar, distrital/regional e nacional), os alunos organizam-se em listas, debatem temas de interesse nacional e elaboram propostas concretas, tendo, assim, a possibilidade de vivenciar, na primeira pessoa, o funcionamento do processo legislativo e de aprender a dialogar, a debater e a tomar decisões.

O tema atual — “Novas tecnologias: oportunidades e desafios para os jovens” — proporcionou, sem dúvida, a reflexão crítica sobre o impacto do digital nas suas vidas, contribuindo para a formação de jovens ativos, conscientes e responsáveis. Por isso, mais do que um projeto escolar, é uma verdadeira escola da Democracia que permitiu uma extraordinária imersão nas complexidades das novas tecnologias.

## Fase escolar

### O arranque de um exercício de cidadania

*«Tivemos de pensar em soluções reais e não apenas em ideias bonitas, tendo em conta a nova realidade digital.»*

*Rúben Marques*

Após os trâmites iniciais deste programa, tiveram lugar as sessões de apresentação das listas candidatas, no dia 20 de dezembro, em que os deputados, das 7 listas concorrentes, foram desvendando as suas medidas de intervenção, tendo por base as necessidades sentidas e as mudanças necessárias no mundo tecnológico.

Esta não é, como revelaram os presentes, uma missão fácil, mas os 70 alunos envolvidos souberam elevar a sua voz, elencar as suas preocupações e lutar por uma sociedade melhor, mostrando que estavam à altura do desafio.



A etapa seguinte – a **campanha eleitoral** – permitiu ainda uma maior consciencialização, na comunidade escolar, relativamente à temática vigente. Assim, entre os dias 6 e 8 de janeiro, os jovens deputados desenvolveram as suas campanhas, de forma aguerrida, através de um leque distinto e criativo de iniciativas, física e virtualmente, transformando a escola num verdadeiro laboratório de cidadania digital, procurando, também, convencer os colegas a um voto simpático na sua lista.





Entretanto, chegou o desejado **dia das eleições** (10 de janeiro), tendo os votos sido contados na presença atenta e ansiosa dos representantes das listas concorrentes. A lista que mais votos arrecadou foi a C; no entanto, ninguém ficou triste, porque todas as listas seriam representadas na Sessão Escolar. Portanto, todos estavam de parabéns pelo seu envolvimento neste desafio democrático.

Consolidada a tomada de posse dos deputados eleitos, na **Sessão Escolar**, no dia 17 de janeiro, os participantes foram revelando os mais consistentes argumentos em defesa das suas medidas, solicitando, também, esclarecimentos e apontando as fragilidades patentes em outras medidas.

Apesar das salutares divergências «partidárias», todos se mostraram unidos no objetivo comum de debelar o tema das **Novas Tecnologias** e foi desta forma consciente que os jovens políticos elegeram as três medidas para o Projeto Final de Recomendação e que foram eleitos os legítimos representantes do AESL: **Rúben Marques** (Lista C), **Mariana Martins** (Lista J) e **César Silva** (Lista B).

Nunca imaginei que participar neste exercício de democracia me iria ensinar tanto! Só aqui, quando fui eleito, é que senti, verdadeiramente, o peso e a honra de ser a voz de outros...

Encerrou, assim, desta forma tão promissora para mim, a primeira fase do «Parlamento dos Jovens».



# Fase distrital

O passaporte para a Sessão Nacional

*“Aprendi a respeitar opiniões contrárias e a chegar a um consenso sem perder a essência daquilo em que acredito.”*

**Mariana Martins**

Na fase distrital, o desafio aumentou. Juntei-me a dezenas de outros jovens do distrito, no dia 18 de março, no Centro de Artes de Águeda. Cada deputado trazia as propostas da sua escola e as ideias eram diversas, mas complementares. Neste momento, percebi que, embora viéssemos de contextos diferentes, tínhamos preocupações semelhantes: a saúde mental associada às novas tecnologias, o desrespeito nas redes sociais ou a exclusão de quem não tem acesso digital.

Na sessão de abertura, entrevistaram o Deputado Filipe Brandão, o Vice-Presidente da Câmara Municipal de Águeda (Edson Santos), a Representante de Educação do Centro (Cristina Ferreira) e a Diretora Regional do IPDJ (Catarina Durão), tendo a sessão sido assessorada por Pedro Pacheco e Elisabete Vieira, da Assembleia da República.







*“Havia um sentido de compromisso real. Mesmo sendo jovens, sentíamos que cada palavra podia fazer a diferença.”*

Victória Cavalcante

Cumpridos os protocolos iniciais, seguiram-se as perguntas dirigidas ao Deputado convidado. Já o debate na generalidade contou, numa primeira fase, com a apresentação das medidas de cada escola, vivendo-se, posteriormente, o período mais aceso em torno da discussão das ideias.

Todos se envolveram na defesa das medidas que melhor serviriam o Círculo Eleitoral, na fase nacional, materializando-se a intervenção do meu Agrupamento na posição assumida na respetiva comissão e na sua eleição para a Sessão Nacional.

O nosso orgulho recaiu, igualmente, na prestação da Presidente da Mesa, a Victória Cavalcante, do AESL, que contribuiu deveras para que o dia parlamentar se tornasse ainda mais glorioso.

No final, ecoava uma mensagem na minha cabeça: ia representar o meu distrito na fase nacional. Ia a Lisboa, ia à Assembleia da República! Não consegui conter a emoção...

# Fase Nacional

Assembleia da República: o palco da nova geração

*“Estar num lugar tão imponente foi uma experiência única que me encheu de orgulho.”*

César Silva

Nos dias 26 e 27 de maio, teve lugar a **Sessão Nacional** do Ensino Secundário, cujo desafio foi assumido, com responsabilidade, no nosso Agrupamento, pelos deputados Rúben Marques e Mariana Martins e por mim, enquanto repórter, tendo sido acompanhados pela Coordenadora do projeto, Dina Sarabando.

As diferentes delegações chegaram à Casa da Democracia, tendo iniciado, posteriormente, os trabalhos respeitantes ao primeiro dia parlamentar.



Os jovens deputados posicionados nas quatro comissões debateram e votaram com o objetivo de apresentar as melhores soluções para os desafios tecnológicos do mundo atual, tendo compreendido que a minha geração não tem apenas uma voz, mas também visão e determinação para fazer parte da solução.

Neste dia, os envolvidos tiveram, ainda, a oportunidade de assistir, na Sala do Senado, a um programa cultural protagonizado pelo grupo de percussão tradicional «Tocá Rufar» que, através dos seus tambores, cativaram o público envolvente.



O segundo dia de trabalhos arrancou com a abertura solene do plenário, na Sala das Sessões, por parte do Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco. Compuseram, também, a Mesa os jovens deputados eleitos para este efeito.

Seguidamente, deu-se início ao Debate da Recomendação, em torno do tema vigente, tendo por base os trabalhos das comissões que resultou num programa composto por quinze medidas.

De acordo com a agenda, os participantes retemperaram, depois, as suas energias com um merecido almoço, no Refeitório dos Monges, antes do qual tiraram a habitual fotografia de grupo. Posteriormente, foram retomados os trabalhos parlamentares...



## Conferência de Imprensa

*“Vocês estão preparados para mudar o mundo”.*

Durante esta experiência inesquecível, os repórteres participaram numa conferência de imprensa, no Salão Nobre, na qual marcou presença a jornalista Judith Menezes e Sousa.

Após uma breve introdução, onde partilhou a sua visão sobre o papel transformador da comunicação e dos jovens na sociedade digital, na assunção do nosso papel jornalístico, colocámos diversas perguntas cujas respostas nos clarificaram e, até, inspiraram.

Quão gratificante foi sentir que o nosso trabalho estava a ser valorizado por uma grande profissional da comunicação! A sua presença deu-nos ainda mais certeza de que representamos, de facto, uma geração com ideias válidas.



## Aguiar-Branco entre os jovens

*“As tecnologias evoluem, mas o essencial permanece: escutar, argumentar e decidir em conjunto.”*

O Presidente da Assembleia da República honrou-nos com a sua presença num evento jornalístico, tendo sublinhado a importância da participação jovem na democracia e a necessidade de um diálogo efetivo entre gerações.

Não faltou um momento para questões que envolveram, sobretudo, a tecnologia, a educação e a política, tendo cada jovem repórter sentido que a sua voz era escutada ao mais alto nível.

## Celebração dos 30 anos

*“Os jovens não são o futuro, são o presente.”*



O encerramento desta edição contou com a presença da ilustre fundadora do «Parlamento dos Jovens», Dr.<sup>a</sup> Julieta Sampaio, tendo o seu discurso enfatizado a celebração dos 30 anos deste programa.

Assim, as suas sábias palavras acentuaram a importância de se dar voz aos jovens e de os envolver nas decisões nacionais.

E foi assim que, desta forma singular e profícua, se viveram dois dias intensos na Casa da Democracia, que é de todos nós, de onde saí mais motivado do que nunca a continuar a participar neste desafio democrático e a acreditar na força da juventude.





## PALAVRAS FINAIS



A experiência neste programa nacional marcou-me para sempre, tendo vivido o verdadeiro sentido da democracia: escutar, participar e representar. Cresci como cidadão e ganhei a minha própria voz.

Cada etapa deste percurso foi, indubitavelmente, única e transformadora.

Termino esta caminhada em prol da democracia com a certeza de que a mudança começa em cada um de nós e que a minha geração está pronta para fazer a diferença.

Hoje, ao partilhar esta memória convosco, reafirmo que a tecnologia é uma peça fundamental do mundo atual, mas só com educação, espírito crítico e diálogo é que se tornará uma verdadeira aliada. E só através de projetos, como o «Parlamento dos Jovens», é que conseguimos formar essa consciência.

Contudo, querida juventude digital, independentemente das vastas conquistas tecnológicas, nenhuma consegue, ainda, replicar o brilho no olhar de quem defende as suas próprias ideias perante uma assembleia...

